

Seção: Morfologia/Anatomia**DIFERENCIAÇÃO MORFO-ANATÔMICA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE *Miltonia flavescens* Lindl. EM DIFERENTES AMBIENTES DA MATA SÃO FRANCISCO, CORNÉLIO PROCÓPIO, PARANÁ**

Louise Garbelotti GONÇALVES (1)

Angélica GUERRA (1)

Cristiano MEDRI (1)

As espécies de orquídeas epífitas possuem adaptações singulares na morfologia interna, que às tornam aptas a ocuparem ambientes onde a escassez de água e nutrientes são frequentes. Nestas espécies, é comum a presença de tecidos especializados para a reserva de água. *Miltonia flavescens* Lindl. é uma espécie epifítica, nativa da região sul do Brasil, que sofre uma grande pressão devido ao desmatamento, estando ameaçada de extinção. O trabalho teve o objetivo de diferenciar a morfoanatomia de *M. flavescens* de uma região antropizada, seca e iluminada (borda) e de uma região conservada, úmida e sombreada (interior), da Mata São Francisco, Cornélio Procópio, PR. Foram coletados sete indivíduos da área antropizada e sete indivíduos da área conservada. Para a análise morfológica, foram analisados comprimento, largura, área foliar, massa seca e Área Foliar Específica. Para a análise anatômica, foram montadas lâminas permanentes de raízes e dissociação epidérmica, por técnicas usuais. As folhas da borda apresentaram comprimento, largura, área foliar e massa seca menores do que as folhas do interior da Mata. Em relação à Área Foliar Específica, não houve diferença estatística entre os dois ambientes. Não foi observada variação estatística no diâmetro, espessura do velame, exoderme, parênquima cortical, floema, xilema e medula entre raízes de borda e interior. A espessura da endoderme e do periciclo foram 6% e 12% maiores nas raízes de borda, respectivamente. Não houve diferença no número de estômatos e seu comprimento e largura, quantidade de células epidérmicas e no índice estomático entre as folhas dos dois ambientes. *Miltonia flavescens* apresentou modificações morfológicas, o que não foi observado em sua anatomia.

Palavras-chave: *Miltonia flavescens*, morfoanatomia foliar, epifitismo**Créditos de Financiamento:** FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

(1) Universidade Estadual do Norte do Paraná, Setor de Biologia, Campus Luiz Meneghel, C. Postal 261, 86360-000, Bandeirantes, Paraná, Brasil.